

TEATRO

J. J. de BARROS BELLA

Temporada do Teatro Stabile di Torino em São Paulo

LA GIUSTIZIA", um drama em três atos de Giuseppe Dessi, abrirá a temporada do "Teatro Stabile della Città di Torino", em São Paulo, no próximo mês. Informaram ainda os empresários da companhia, atualmente em turnê oficial pela América Latina, sob os auspícios do governo italiano, que serão apresentados oito espetáculos na presente temporada, que deverá prolongar-se do dia 9 a 19 de setembro, no Teatro Municipal.

Santos, Brasília e Rio

O conjunto italiano está-se exibindo atualmente em Montevideu, no Teatro Solis, devendo estrear em Santos no próximo dia 6 de setembro. Após a temporada paulista, o Teatro Stabile di Torino exibir-se-á em Brasília (20 a 21 de setembro) e no Municipal do Rio de Janeiro (22 a 26 de setembro), estando com o retorno à Itália previsto para a primeira quinzena de outubro.

Repertório

Alem de "La Giustizia", drama que mereceu o 1.º Prêmio IDI-Saint Vincent de 1959, como melhor obra dramática apresentada no teatro italiano naquela temporada, será apresentado um repertório variado, constando do programa desde uma comédia da Roma

Antiga ("Miles Gloriosus", de Tito Maccio Plauto), passando pela Commedia dell'Arte ("L'Olimpia", de Gian Battista Della Porta), até o espetáculo individual, um recital de Paola Borboni ("Volti di Donna"), com texto de autores modernos.

Outras peças e autores

Outras peças insertas no repertório a ser apresentado em São Paulo são: "La Moscheta", comédia quinhentista, de Angelo Beolco, dito "Ruzante", que foi um dos antecessores da Commedia dell'Arte; "Bertoldo a Corte", de Massimo Dursi, autor italiano contemporâneo, romancista e jornalista, que se tem ocupado de crítica teatral em diversos periodicos italianos: "Antonello Capobrigante", um drama de Vincenzo Padula, escrito em 1850, numa versão moderna de Ghigo de Chiara, retratando a vida romântica e aventureira de um bandido calabrés. Pirandello estará representado com "L'Uomo, La Bestia e La Vertu", uma farsa com sabor mediterrâneo.

O sentimento italiano

Abrindo o programa das apresentações do "Teatro Stabile della Città di Torino", há uma frase que, de acordo com



Cena de "Bertoldo a Corte", dois quadros, recitados, cantados e com mimica de Massimo Dursi, que o Teatro Stabile della Città di Torino vai apresentar em São Paulo. Essa peça obteve o prêmio Saint Vincent de 1957, pela direção de...

os empresários da companhia, define bem o sentido daquele conjunto e o que pretende transmitir ao público: "De Plauto a Dessi, isto é, da Itália romana à Itália de hoje, a alma de um povo através dos seculos, mutavel e varia, porem fundamentalmente fiel a si mesma, apresentada nas suas mascaras e nos seus personagens mais tipicos. Suas preocupações, seus ideais, entusiasmos, a alegria e a dor que sempre existem num povo. Um repertório que leva à cena não figuras convencionais, mas transfiguradas na fantasia poetica — homens e mulheres do cotidiano italiano. Criaturas vivas, verdadeiras, sinceras, com todo o bem e com todo o mal proprio da humanidade."

Acha-se há alguns meses em São Paulo o pintor húngaro Magori Varga Bella, que tem lutado para conseguir um local onde expor o acervo que trouxe de sua patria. Afinal resolveu fazê-lo em seu proprio ateliê, na rua Cardoso de Almeida, 164. Fomos dos que andaram lutando para arranjar-lhe espaço vital aqui em São Paulo, já que o artista vive da sua arte.

Examinando o material trazido, naturalmente se faz uma seleção tendo em vista aquilo a que está habituado o publico. Assim as telas grandes de Magori Varga Bella são expressionistas, dum figurativismo "engagé", retorico, vincado de emoção episodica; temas de pobreza, temas humanos. Naturalismo anedotico, enfim; os grupos aldeões, as cenas familiares etc., são tratados com predomínio de claros escuros,